



As mães da PJ

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 07 de maio de 2017

A média de idades dos inspetores da PJ nos dias de hoje é de 47 anos e meio.

A média de idades dos inspetores da PJ nos dias de hoje é de 47 anos e meio. Mais de metade dos investigadores têm entre 40 e 54 anos, sendo a média mais elevada de sempre na agência de investigação criminal portuguesa. Outros dados permitem verificar que as mulheres já são hoje a maioria, em várias secções da PJ. Neste campo, a PJ, tal como a nossa sociedade, também mudou na última década.

Hoje é o dia da mãe e desta forma quero homenagear as mulheres e mães da nossa instituição, porque só por si, ser mãe e inspetora da PJ é um ato de coragem e de bravura.

A PJ tem a competência exclusiva da investigação da criminalidade mais complexa e violenta, cibercrime, terrorismo, criminalidade económica, entre outros. Entre os inúmeros perigos inerentes à função, estão ainda a dedicação e as horas de estudo devotos a cada caso, cada área e cada tipo de matéria, que retira à família, dias, meses e anos. Ser inspetor da PJ é só por si uma profissão que exige muito das nossas famílias.

No entanto, elas, têm acrescido um dever superior. Ser mãe. A tarefa superior. Quando os quadros da PJ estão tão necessitados de pessoas, cada um de nós tem que valer por dois. Elas têm que valer por três.

Obrigado às mães da PJ.